

Pub

**O Mundo da Cor ao seu dispor!  
on-line**

www.divercol.pt

Jornal Regional: **Paços de Ferreira**  
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**  
Sexta-feira **22 outubro 2021**

Ano **XXVI**  
Edição **709**

Assinatura anual: **20€**  
Preço de capa: **1€**

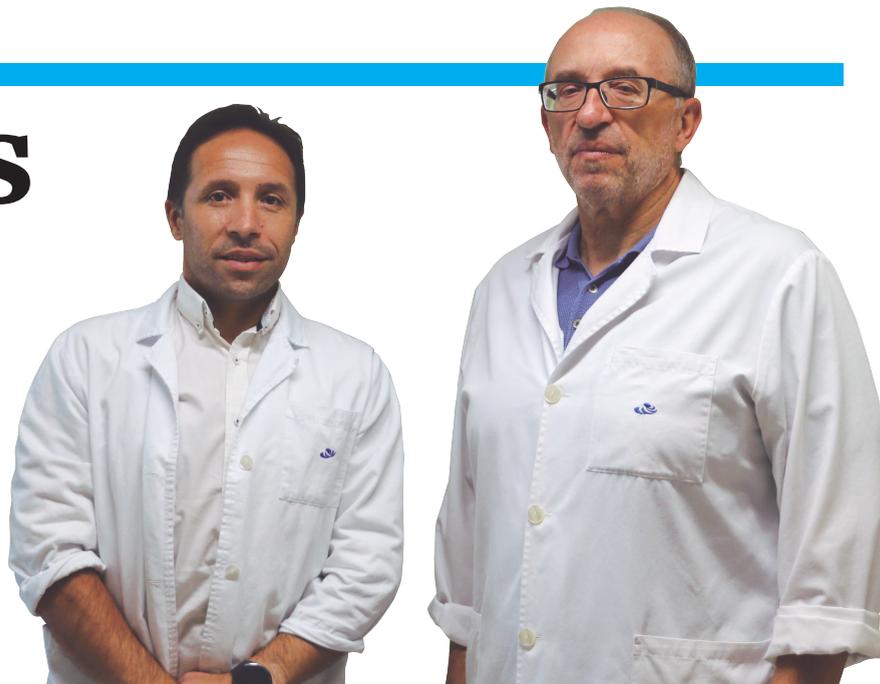
# IMEDIATO

**Maxibroker**  
mediação de seguros, lda.

Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590 - 601 P. Ferreira  
T. 255 114 441 | info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

## Os desafios da retoma

*Serviço de Urologia do CHTS pioneiro, em tempos de recuperação da atividade assistencial* P. 7



### Atualidade

*Mais educação e mobilidade em novo mandato* P. 4

### Desporto

*Paços avança na Taça de Portugal* P. 12

**Onde se paga mais pelo saneamento?**

Paços de Ferreira tem o valor mais baixo e Lousada a maior taxa de cobertura e P. 2 e 3

Exemplo de atleta eternizado

**Freamunde homenageia João Taipa** P. 4

Tiago Mendes na Turquia

**Pacense no Mundial de Kempo** P. 13

Pub

**Venda e instalação de todo o tipo de:**  
Material Elétrico | Projetos Elétricos  
I Painéis Fotovoltaicos



**R. de Carral N°154,  
4590-544 Paços de Ferreira**

# Saneamento: Lousada com maior taxa

Paços de Ferreira é o concelho onde o munícipe paga menos pelos serviços

Direitos Reservados



Lousada lidera a lista dos municípios na taxa de saneamento

As políticas ambientais são cada vez mais um assunto na ordem do dia das agendas políticas nacionais e locais. Contudo, as metas estabelecidas a este nível, nomeadamente ao nível do saneamento, mantêm-se muito aquém do desejado, existindo concelhos da região – caso de Paredes onde os serviços estão entregues a uma concessionária – com taxas de cobertura

longe do desejável.

Na região, o concelho de Lousada e a Câmara Municipal lideram o ranking (com 95,5% de cobertura de rede de saneamento), logo seguido de Paços de Ferreira (95%), onde os serviços são geridos por uma empresa privada. O terceiro lugar é ocupado pelo município de Penafiel, que tem 80% de taxa de cobertura do serviço, prestado aos penafielenses pela empresa munic

pal Penafiel Verde.

Paredes, com gestão privada dos serviços, está ainda aquém dos três municípios analisados, com taxas de cobertura de saneamento inferior a 50%, havendo ainda freguesias – caso de Beire, Sobreira e Recarei – com cobertura zero.

Falando-se de custos, é em Paredes – o concelho com menos cobertura – que a fatura do saneamento e da água mais

custa por ano ao munícipe.

Paços de Ferreira – que já teve a água mais cara do país – é o concelho onde se paga menos pela água, assim como pelo saneamento, se falarmos de consumos de 180m<sup>3</sup>.

Apesar de ter a mais baixa taxa de cobertura na água e saneamento, é em Paredes que se paga mais pela água e pelo saneamento. Segundo uma análise da DECO Proteste relativa ao ano de 2020 e publicada já em 2021, em Paredes, o encargo médio para um munícipe com a fatura da água e do saneamento para um consumo de 120 m<sup>3</sup> de água por ano é de 328,42. Em Penafiel, surge o segundo maior custo associado – 315,18, seguindo-se Lousada – 274,63€. Onde os munícipes pagam menos é em Paços de Ferreira onde o custo anual é de 257,76€.

A tendência é a mesma, se tivermos em conta as faturas dos mesmos serviços, mas associada a um consumo de 180m<sup>3</sup> por ano. Em Paredes a fatura representa 516,80€, em Penafiel 448,96€, em Lousada 376,37€ e em Paços de Ferreira 314,75€.

Isoladamente, o custo do saneamento é mais elevado em Penafiel (161,56€ para um consumo de 120 m<sup>3</sup> de água por ano

e de 239,19 para um consumo de 180m<sup>3</sup>).

Logo a seguir e com uma ligeira diferença, surge o custo para os municípios de Paredes (158,90€ no caso dos 120m<sup>3</sup> e de 227,12€ no caso de 180m<sup>3</sup>). Paços de Ferreira tem um custo associado ao saneamento de 131,52€ (120m<sup>3</sup>) e o mais baixo quando se fala de um consumo de 180m<sup>3</sup> – 162,60€. Lousada tem o saneamento mais barato para o consumo mais baixo – 128,65€, sendo o segundo mais baixo da região – 171,42€ para o consumo mais elevado.

A água mais barata dos concelhos em análise é em Paços de Ferreira – o concelho que já teve a água mais cara do país. Para um consumo de 120m<sup>3</sup>, o custo anual associado à fatura da água é de 126,24€ e para o consumo mais elevado é de 179,16€.

O segundo município onde a fatura da água custa menos ao utilizador é em Lousada – 145,98 para consumo de 120m<sup>3</sup> e 204,95€ para 180m<sup>3</sup> de consumo.

Segue-se Penafiel com 153,62€ para o consumo mais reduzido e de 216,77€ para o consumo mais elevado.

Paredes é onde se paga mais de água e saneamento. Para consumo reduzido a fatura anual tem um custo médio de 169,52€ e para o consumo mais elevado esse custo é de 289,68€.

## Lousada lidera no saneamento

Lousada é dos quatro concelhos da região, que tem a maior taxa de cobertura ao nível do saneamento. Segundo Manuel Nunes, vereador com o pelouro do Ambiente na autarquia lousadense, “a taxa de cobertura da rede de saneamento, no presente, está situada nos 95,5%. A Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR) contabiliza os dados relativos a frações ligadas, sendo que os últimos valores validados (ano de 2019) relativos à taxa de ligação é de 75%”.

Lousada acompanha os valores percentuais também ao nível da cobertura da rede de água, cuja taxa está, no presente, nos 96%. “A Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR) contabiliza

os dados relativos a frações ligadas, sendo que os últimos valores validados (ano de 2019) relativos à taxa de ligação é de 89%”.

Com rede de saneamento em todas as freguesias do concelho, o município tem realizado investimentos nas redes de Abastecimento de Água e Águas Residuais, “de forma contínua durante os últimos anos, permitindo desta forma apresentar valores elevados nas taxas de cobertura conforme o acima referido”.

No que concerne à rede de saneamento e na sequência de uma candidatura ao POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos – “vai ser possível efetuar investimentos com vista a melhorar

ainda mais a taxa de cobertura deste serviço, nomeadamente em pequenos aglomerados e similares”, referiu.

A curto prazo, e de acordo com os valores apresentados e após a conclusão dos trabalhos previstos na rede de saneamento, o município ficará com uma taxa muito perto da cobertura total para a rede de água e saneamento. “A diferença para os 100% muito dificilmente será conseguida devido à existência de fogos em sítios muito isolados e distantes”, explica Manuel Nunes.

A adesão às redes de água e saneamento é, no município de Lousada, “satisfatória”, “na medida que para além de estarem a contratar um serviço com quali-

### Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão

# Paços com o preço mais baixo

de água e saneamento. Tarifa mais cara é em Paredes

dade controlada, não têm associado qualquer custo nessas adesões”.

“Têm sido efetuadas campanhas de sensibilização e realizadas notificações juntos dos consumidores e aliado a esta medida, o Município aplica tarifas de utilização do serviço muito apelativas, não onerando o consumidor com custos para além dos indispensáveis para o equilíbrio económico, social e ambiental dos sistemas”, concluiu o vereador.

Em Lousada, a ligação às redes públicas de Abastecimento de Água e Águas Residuais é gratuita.

## Taxa de cobertura de 95% em Paços

### de Ferreira

Depois de Lousada, é Paços de Ferreira o concelho com maior taxa de cobertura de rede de saneamento e água. Com os serviços entregues a uma empresa – a Águas de Paços de Ferreira – e com o município em litígio com a mesma, procurando a municipalização dos serviços, em Paços de Ferreira a taxa de cobertura é, segundo dados de 2019, de 95% no que respeita ao saneamento. Já a taxa de cobertura da rede de água é de 94%.

Com todas as freguesias cobertas pela rede de saneamento, têm sido levadas a cabo extensões da rede em zonas sem rede pública.

Num concelho que já pagou no passado a água mais cara da região, o processo da água e saneamento tem sido controverso e tem gerado alguns desentendimentos entre a Câmara e a concessionária, desentendimentos estes que levaram o processo para o tribunal arbitral avaliar o pedido de reequilíbrio económico-financeiro da concessão.

## Penafiel com 98% de rede de água

Já pelo concelho penafidelense, os serviços de saneamento e

água são geridos pela empresa Municipal Penafiel Verde.

Num dos mais extensos concelhos do região, a taxa de cobertura de saneamento ronda os 80%, a terceira melhor percentagem dos concelhos analisados.

Muito próxima dos 100% - 98% - está a ligação à rede pública de água, uma cobertura quase total de todo o território.

Sem pontos negros de des-

e consequentes elevados custos de investimento, a meta de atingir a totalidade das ligações será concretizada num menor espaço temporal.

No sentido de aumentar a taxa de adesão à rede de saneamento - baixas relativamente às taxas de disponibilidade -, a Penafiel Verde tem promovido ações de sensibilização com a temática da água segura e água 100% segura. “E a

mento, está é inferior a 50%, existindo freguesias inteiras, quer no norte quer no sul do Concelho, sem qualquer tipo de cobertura de saneamento - caso de Beire, Recarei e Sobreira.

No que diz respeito à água, apesar de não ter avançado com número concreto, a autarquia garante que é substancialmente superior à do saneamento.

Com vista a chamar a si os serviços que estão atualmente nas mãos de uma empresa privada, o Município de Paredes avançou com o resgate da concessão da água e saneamento, vamos avançar com o SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, em janeiro de 2022.

“Entretanto, as candidaturas apresentadas pelo Município de Paredes para a construção da rede de drenagem de águas residuais saneamento nas Freguesias de Recarei e Sobreira foram aprovadas no âmbito do financiamento do POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos”, referiu, explicando que “o investimento total é de cerca de três milhões de euros e vai permitir chegar a 1200 habitações nas zonas mais urbanas das duas freguesias do Sul do Concelho, onde ainda não há qualquer rede de saneamento”.

A autarquia vai ainda avançar com os concursos públicos para que obras arranquem ainda este ano.

Os dois projetos de saneamento em causa, na freguesia de Sobreira e na freguesia de Recarei ascendem a cerca de 1,5 milhões de euros cada um, com um financiamento comunitário é de cerca de 898 mil euros, em Sobreira e 808 mil euros, em Recarei.

Além disso, foi já iniciada a construção do saneamento já foi iniciada em Terronhas/Bustelo, na Freguesia de Recarei e o futuro passará por alargar a rede, ao longo do mandato que o autarca agora inicia.

*Mónica Ferreira*  
monicaferreira@imediato.pt



Direitos Reservados

## Municípios com maior rede de água que saneamento

carga identificaods no concelho, a empresa municipal procede à recolha e tratamento das águas residuais por meios móveis, no caso de se tratar de cidadãos que não possuem rede de saneamento e utilizam fossas sépticas ou fossas estanques.

Ao longo dos anos, a autarquia tem realizado um forte investimento no alargamento da rede de águas residuais “por forma a aumentar a taxa de cobertura”, enquanto que na rede de abastecimento de água “o investimento tem tido a sua preponderância na renovação de rede e pequenas expansões”, referiu fonte da autarquia, dando nota de que nos últimos quatro anos foram investido cerca de 7 400 000 €.

No que diz respeito à taxa de cobertura da rede de água essa meta está quase a ser atingida, 98%. No que diz respeito à rede de saneamento, e tendo em conta o relevo do território

maior política que se pode ter é a ligação até 20m ser gratuita, o cliente apenas paga a tarifa de vistoria”, acrescentam, dando nota de que em eamal disponível até 20 metros, a ligação de água: tem um custo de 50,18€ (Tarifa de vistoria) e o de ligação ao saneamento é 75,29€ (Tarifa de vistoria).

## Paredes ainda nos 50%

Por Paredes, os serviços de água e saneamento estão entregues à empresa privada BeWater, mas o município já avançou com o resgate da concessão da água e saneamento, “vamos avançar com o SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, em janeiro de 2022”, explicou fonte da autarquia.

Paredes é o município dos quatro analisados com a mais baixa taxa de ligação às redes e água e saneamento.

No que concerne ao sanea-

## Editorial



## Sanear

### o ambiente

Reza a definição que saneamento básico são todos os procedimentos adotados por uma instituição governativa com o intuito de oferecer uma situação higiénica saudável à sua população. A melhoria da qualidade de vida e a salvaguarda sanitária são o objetivo, garantindo-se também a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento económico. Mas será que no papel esta definição é assim tão linear. Da sua importância ninguém duvida, até porque a Organização das Nações Unidas considera o acesso ao saneamento básico um dos indicadores de quanto um país é desenvolvido. Na região, o item implementação do saneamento básico tem números interessantes, à exceção de Paredes onde metade da população ainda não tem acesso ao mesmo. Quanto à segunda parte do objetivo, já não podemos ser tão otimistas. Há, de facto, preocupações ambientais com a sua implementação? A constatação da realidade leva-nos a concluir que não. O rio Ferreira, pós estação de tratamento de Arreigada, é um exemplo a céu aberto de que o preço do bem-estar pode ser demasiado elevado para o ambiente. O nosso legado não pode ficar eternamente ligado à destruição ambiental e não há desculpa capaz de perdoar o fechar de olhos a situações como a do Rio Ferreira. É um caso onde se aplica na perfeição aquela conversa familiar: “- Pai, porque é que se diz meio ambiente? -Diz-se meio ambiente, filho, porque já acabamos com a outra metade”. A questão ambiental marcará os nossos tempos e, certamente, o grau de responsabilidade dos autarcas da região agora repossados. Na presente edição do IMEDIATO acompanhamos as cerimónias que deram início a mais quatro anos de gestão autárquica.

# Humberto Brito toma posse para último mandato

Paulo Ferreira foi indicado como vice-presidente da Câmara Municipal

**H**umberto Brito tomou posse para o último mandato à frente dos destinos da Câmara Municipal de Paços de Ferreira. No Salão Nobre dos Paços do Município, o presidente reeleito garantiu que diz “presente” a mais um mandato de “prudência, rigor, transparência” com um governo de “seriedade que não cede a clientelas”.

Durante a cerimónia tomaram também posse os restantes elementos do executivo municipal, que já reuniu pela primeira vez na passada terça-feira. Durante a sessão, foi dada a informação da nomeação de Paulo Ferreira como vice-Presidente da Câmara Municipal.

À data de fecho do IMEDIATO, os pelouros ainda não tinham sido distribuídos pelos vereadores eleitos pelo Partido Socialista - Paulo Ferreira, Filomena Silva e Joaquim Sousa. Alexandre Cos-



Ricardo Rodrigues

**Cerimónia de tomada de posse decorreu no Salão Nobre**

ta, Miguel Martins e Sílvia Ferreira integram também o executivo municipal enquanto vereadores sem pelouro.

Este órgão irá reunir à sexta-feira, pelas 11h00, na primeira, terceira e, caso exista, quinta semana de cada mês. A segunda reunião ordinária de cada mês será aberta ao público, indicou a autarquia.

Também os eleitos para a As-

sembleia Municipal de Paços de Ferreira tomaram posse. O órgão será presidido novamente por Miguel Costa, que assumiu a liderança no último mandato após a demissão de Ricardo Pereira.

## “Rigor e transparência”

Humberto Brito iniciou o seu discurso de tomada de posse com um minuto de silêncio em home-

nagem às 133 vítimas mortais que a covid-19 causou no concelho. Durante a intervenção, mencionou os feitos dos últimos mandatos, destacando a redução da dívida camarária, os investimentos e a “valorização dos serviços e trabalhadores municipais”, lembrando algumas das propostas apresentadas para o futuro.

A educação foi uma das áreas abordadas pelo autarca socialista. Além do alargamento dos critérios para atribuição de bolsas de estudo para o ensino superior, pretendendo aumentar o número de beneficiados, Humberto Brito mencionou a promoção de uma escola profissional “de elevada qualidade” virada para as necessidades do tecido económico concelhio e congregada com um Centro Tecnológico do Mobiliário.

Na mobilidade, o autarca reeleito diz ter “vontade política e um compromisso: melhorar o transporte público local e regional”, não esquecendo a Linha do Vale do Sousa, que considera ser

“uma prioridade”.

O autarca reeleito defendeu ainda que os próximos quatro anos serão de “prudência, rigor, transparência”, com um governo de “seriedade que não cede a clientelas”.

“Seremos um governo municipal que não se amesquinha nem se verga perante a maldicência e a calúnia de quem protagoniza, se encosta e se revê na ação política das catacumbas da política negra”, afirma.

Frente aos eleitos para os diversos órgãos de poder local, diversos líderes políticos, associativos, e população, Humberto Brito garantiu a criação de laboratórios de cidadãos e redes associativas para envolver a comunidade na política, deixando também a promessa de chamar todas as forças que se apresentaram a votos no último ato eleitoral para a elaboração do orçamento municipal.

**Ricardo Rodrigues**  
ricardo.rodrigues@imediato.pt

## Freamunde imortaliza João Taipa e o seu exemplo no desporto

Obra situada perto do Complexo Desportivo do SCF



Ricardo Rodrigues

**Estrutura metálica e escultura prestam homenagem**

Foi inaugurada, na manhã de terça-feira, uma intervenção artística na rotunda junto ao atual estádio do Sport Clube de Freamunde, em homenagem a João Taipa, antigo futebolista ainda hoje aclamado pelo fair-play demonstrado no seu percurso desportivo, durante o qual nunca foi sancionado por uma equipa de arbitragem.

A iniciativa, promovida pela Junta de Freguesia de Freamunde, pretende reconhecer “o ser humano e o futebolista que foi João Taipa na principal entrada para a cidade”, indicou José Luís Monteiro, naquele que foi o seu último ato oficial à frente da freguesia.

No seu discurso, o presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Humberto Brito, afir-

mou que a “homenagem é justa”, sustentando que João Taipa merece reconhecimento porque “durante toda uma vida era um homem ímpar” na forma como respeitava adversários, árbitros, adeptos e de como vivia.

“João Taipa não é um homem só ligado ao futebol e a Freamunde, é uma figura emblemática do nosso país pela postura ética e de cumprimento das regras que sempre teve. Para além do excelente jogador que era, com a forma magistral com que jogava futebol, era um homem muito respeitador dos outros”, considerou.

Além de uma estrutura metálica que circunda a rotunda e ilustra os feitos do atleta, foi também inaugurada uma estátua de Augusto Ramos, artista freamundense, em homenagem a João Taipa.

A obra inclui um retrato do já falecido futebolista, a ilustração

de três distinções à sua postura dentro das quatro linhas, atribuídas pela Associação de Futebol do Porto e a Federação Portuguesa de Futebol - e a representação de uma das suas técnicas favoritas enquanto jogador, a trivela.

Ao IMEDIATO, o artista explicou que quis, com a sua escultura, retratar “a vida e a obra desta grande pessoa ao longo do seu percurso no desporto”, sendo para si “um orgulho” ter a oportunidade de homenagear um conterrâneo que ainda é aclamado pelos seus feitos.

Durante a sua longa carreira futebolística, João Taipa disputou mais de 800 jogos, durante os quais nunca foi sancionado com qualquer cartão, sendo ainda hoje reconhecido como um exemplo dentro e fora das quatro linhas.

**Ricardo Rodrigues**  
ricardo.rodrigues@imediato.pt

## Carvalhosa inaugura nova junta

Direitos Reservados



**Restaurada antiga escola**

Foi inaugurada a nova sede da Junta de Freguesia de Carvalhosa, situada na antiga escola primária, que sofreu extensivas obras de requalificação à semelhança do que já aconteceu na freguesia de Ferreira, em janeiro.

Segundo a Câmara Municipal, as novas instalações dispõem de um Espaço de Cidadão e receberão no futuro novas valências. Uma intervenção similar vai ocorrer em Figueiró.

Autópsia já foi realizada

# Jovem estudante morre durante Erasmus na Polónia



Direitos Reservados

Maria João Neto era natural de Penamajor

Uma estudante de 20 anos foi encontrada sem vida na varanda de uma residência universitária em Varsóvia, capital da Polónia. Segundo apurou o IMEDIATO, Maria João Neto é natural de Penamajor, e estava na cidade polaca ao abrigo do programa de mobilidade «Erasmus».

O corpo da jovem foi encontrado por um funcionário numa varanda do rés-do-chão dos dormitórios da Faculdade de Desporto de Varsóvia, em Marymonckiej, pela manhã de 14 de outubro. Ao que tudo indica, a jovem foi encontrada com a cabeça entalada entre as grades da varanda, sem vida.

Segundo uma porta-voz da

polícia de Varsóvia, em declarações à agência de notícias PAP que as autoridades foram chamadas ao campus por volta das 08:00 horas, onde verificaram que existia um cadáver na varanda de um dos dormitórios.

Maria João Neto estava na cidade há poucas semanas, a estudar na Universidade de Tecnologia de Varsóvia, no âmbito do programa de mobilidade europeu «Erasmus». A jovem pacense frequentava o segundo ano da licenciatura de Economia na Universidade da Beira Interior (UBI), tendo a universidade emitido um comunicado a dar conta do óbito e a prestar as condolências à família da jovem.

O IMEDIATO apurou que a autópsia da jovem já foi realizada, de forma a apurar as causas do óbito. À data de fecho desta edição, as cerimónias fúnebres ainda não tinham acontecido.

Maria João Neto era natural de Penamajor, Paços de Ferreira

e residia com a mãe na cidade pacense, desde a separação dos pais. Foi aluna da Escola Secundária de Paços de Ferreira, onde concluiu o ensino secundário em 2019. Daí, ingressou na UBI, no curso de Economia, de onde viajou para Varsóvia, para frequentar a Universidade de Tecnologia de Varsóvia, na Polónia durante um semestre, ao abrigo do programa de mobilidade «Erasmus».

A jovem foi atleta de voleibol no CDC Juventude Pacense, onde frequentou os escalões de formação até aos juniores. Deixou de competir, mas era presença habitual em torneios do clube.

Maria João Neto tinha também integrado o agrupamento 765 do Corpo Nacional de Escutas (CNE) de Seroa, que apresentou as suas condolências à família, através das redes sociais. «Que Deus conforte a tua família neste momento tão difícil. Descansa em paz no eterno acampamento», lê-se.

## Breves

### Tertúlia sobre obesidade infantil

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira, promove, no próximo dia 29 de outubro, pelas 14h30, a Tertúlia familiar «Obesidade infantil: prevenir e agir hoje!», em parceria com o projeto CLDS 4G Guerreiros a Capacit@r.

«A obesidade infantil é uma doença crónica e complexa, com uma prevalência crescente em todo o mundo e considerada pela OMS como a epidemia global do século XXI. Nesta tertúlia será dada a oportunidade de compreender melhor esta doença e entender as chaves para lidar diariamente com a mesma», indica a autarquia.

Tendo como oradora a nutricionista Dr.ª Soraya Bernardo, a tertúlia terá lugar no Auditório da Biblioteca Municipal.

### «Heróis da Fruta» no concelho

A Escola Básica de Freamunde é um dos 11 estabelecimentos de ensino da região do Vale do Sousa que já aderiu à iniciativa «Heróis da Fruta», que, na sua 10ª edição, pretende continuar a combater a má nutrição e prevenir doenças crónicas como a obesidade, diabetes ou cancro, através de uma alimentação mais saudável.

O projeto, dinamizado pela Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil (APCOI), exige cinco minutos diários ao longo de 25 dias úteis -cinco semanas letivas consecutivas. Até ao momento, já mais de 1.300 escolas em todo o país se inscreveram para participar na iniciativa. Destas, 113 situam-se no distrito do Porto.

# Alunos foram “escritores por um dia”

Foi apresentado, na semana passada, o livro «Uma Aventura Proibida», escrito e ilustrado pelos alunos do sexto ano do Agrupamento Vertical de Escolas de Paços de Ferreira (AVEPF), no âmbito do projeto «Janela de Escrita», que visa promover a leitura e a escrita entre os mais jovens.

Segundo o diretor do agrupamento, Adérito Ferreira, a publicação da obra foi um “passo natural” no processo e que a história foi escrita em conjunto entre várias turmas, envolvendo mais de 170 estudantes. “Foi uma expe-



Direitos Reservados

Iniciativa «Janela de Escrita» vai regressar

riência excecional. Os alunos gostam sempre de ser incluídos e o grande desafio das escolas é este, abrir as atividades e tornar os alunos os protagonistas”, disse.

Envolver a comunidade escolar e em geral, “cortar a ideia de fronteiras entre disciplinas e turmas” são também outros dos objetivos da iniciativa «Janela de Escrita», que no ano passado adotou como tema aglutinador a água, mas que regressa este ano letivo com um novo tema - «Ser Poeta...», envolvendo alunos do pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclo. A equipa da Biblioteca continuará a ser responsável pelo projeto.

Pub

**IRMÃOS PASTEL**

FRANCESINHA NO FORNO  
CACHORROS  
COZINHA TRADICIONAL

TAKE AWAY  
917 184 825  
910 838 803

## Mobilidade no Vale do Sousa: Uma questão necessariamente estratégica



Eduardo M M Silva

A mobilidade fora dos grandes centros constituiu e continua a constituir um problema que se tem resolvido com o decorrer do tempo com o recurso, cada mais intenso, à viatura própria. O transporte público apresenta a sua oferta, geralmente, das sedes dos concelhos para os aqueles grandes centros que atraem trabalhadores das localidades circundantes; de e para as escolas; e de forma espúria entre concelhos. Isto é algo que nos aparece como familiar, a nós que vivemos na região do Vale do Sousa.

Numa altura em que aparece como grande desígnio dos políticos desta região, uma nova linha ferroviária destinada a servir a parte do Vale do Sousa que não se encontra coberta por este tipo de transporte, é importante relembrar questões prementes ligadas à mobilidade e conseqüente ao ambiente.

Uma nova linha de caminho de ferro é, sobre qualquer ponto de vista, importante para o Vale do Sousa, desde que a mesma seja sustentável como catalisador desta zona do país, isto é, a sustentabilidade não passa apenas pelo

aspecto financeiro, mas sobretudo por aquilo que ela pode trazer em progresso socioeconómico.

No entanto, antes de tudo isso, claro, sem perder de vista a possibilidade elencada acima, há que ter em conta que, de uma vez por todas, os responsáveis políticos em conjunto com as populações devem ser capazes de pensar este espaço do Vale do Sousa de maneira estratégica. Não se pode continuar a replicar infraestruturas e/ou estruturas de concelho para concelho e muito menos nos concelhos pelas freguesias. Há que estudar a localização mais eficiente que gere a massa crítica que permita a criação de oportunidades que possam ser aproveitadas para o aparecimento e robustecimento de todo um conjunto de atividades que de outra forma podem não chegar a existir. Uma distribuição territorial, com critério, de tudo o que está ligado à educação, ao desporto, ao turismo, à indústria e serviços potenciará necessariamente a procura e conseqüente oferta de novas formas de mobilidade, isto é, de transporte público, que possam dar corpo a um conjunto de atividades capaz de fixar as populações.

Para o aparecimento de atividades económicas que não dependam, tanto, de agentes exteriores e que possam apresentar valor acrescentado para região, é fulcral a questão da mobilidade, uma mobilidade acessível a todos e pensada, porque pouco existe, com qualidade. Portanto, o desígnio vai muito mais além da linha de comboio. Tem que ver com aquilo que se pretende para a região e para a salvaguarda do meio ambiente, numa altura em que tanto se fala de redução de emissões de carbono no sentido de atenuar o efeito das alterações climáticas. Esta visão tem que ser interpretada pelas populações como uma exigência de bem-estar futuro, colocando de lado anseios paroquiais que apenas alimentam egos, mas que nada trazem em progresso e bem-estar, sendo, muitas das vezes, focos de desperdício de dinheiro e criação de problemas crónicos de instituições. A cidadania faz-se com bom senso de todos os intervenientes. Só assim se pode dar aos políticos os sinais claros e necessários para que estes tomem as decisões mais coerentes com a melhoria das condições de vida desta zona do país.

## As perturbantes notícias do futuro



Alberto Santos  
Advogado

No rescaldo das autárquicas, ouvi o Presidente da Câmara de Sernancelhe dizer que trocaria o seu orçamento municipal de dez milhões de euros por mil habitantes.

A questão, aparentemente espirituosa, levada a sério, até poderia frutificar, pois talvez se encontrassem umas boas centenas de pessoas que aceitassem mudar-se para Sernancelhe com um prémio de dez mil euros no bolso.

Porém, se a moda pegasse, com a acentuada tendência de queda da população que atravessa a maior parte dos municípios, o problema nacional não se resolveria. Se a população migrasse de um município para outro, por via dos ditos benefícios, o saldo nacional continuaria nulo e o problema por resolver.

Com efeito, aprofundando mais o problema, vemos que a declaração do edil beirão toca no cerne de uma das maiores problemas que o nosso Estado atravessa, de momento: a demografia.

Aquelas palavras soam a um perigosa profecia, trazendo notícias do futuro. Um futuro em que gente, pessoas, serão um ativo cada vez mais forte do território, adivinhando-se que daqui a uns anos, poderão mesmo

as palavras passar à prática, e os autarcas passarem a pagar para fixar habitantes nas suas terras.

Mas as notícias do futuro que tais declarações prenunciam são ainda mais preocupantes, quando fica a nu que, a continuarmos assim por largo e contínuo período de tempo, Portugal corre o risco de terminar a sua História, enquanto realidade social e sociológica.

Alguns demógrafos anunciam já que, em 2110, pelas conhecidas questões de (in) fertilidade, a população portuguesa poderá reduzir-se para 50% (5 milhões de habitantes), ou seja, apenas daqui a 80 anos.

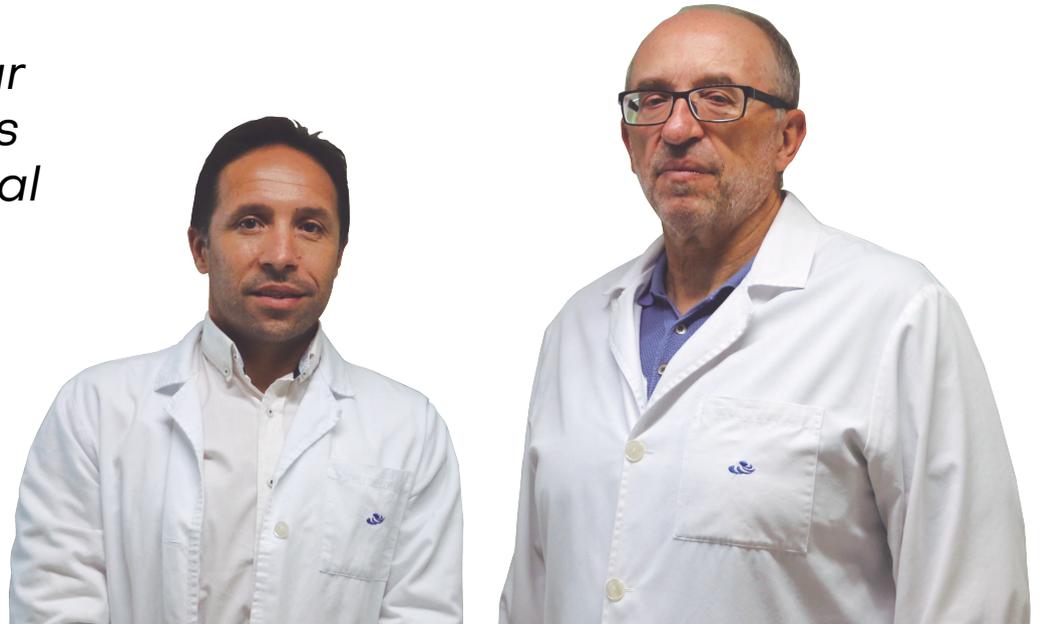
Por isso, a questão da demografia deve encarada como uma questão de regime, de longo prazo, que não se coaduna com políticas circunscritas a ciclos de quatro anos.

Importa, assim, que os partidos coloquem definitivamente esta questão na agenda, com políticas que permitam desincentivar a emigração e viabilizem o regresso dos nossos emigrantes, que criem condições para que os casais tenham mais filhos e que atraiam estrangeiros em quantidade e em qualidade, mormente jovens mais capacitados e qualificados.

Enquanto é tempo!

*Serviço de Urologia do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa pioneiro, em tempos de recuperação da atividade assistencial*

# Os desafios da retoma



**Rogério Pacheco e Joaquim Lindoro, enfermeiro-chefe e diretor de Urologia**

O Serviço de Urologia do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS) realizou, no passado dia 15 de outubro, a 9.ª Jornada Urológica. “Estas jornadas norteiam-se pelo princípio da multidisciplinaridade, com a participação de profissionais de saúde de várias áreas. Têm o objetivo de partilhar conhecimentos de temas de Urologia e, também, dar a conhecer à comunidade dos profissionais de saúde dos avanços técnicos que têm vindo a acontecer no Serviço”, explica Joaquim Lindoro, diretor do Serviço de Urologia do CHTS. As Jornadas Urológicas, promovidas pelo Serviço de Urologia do CHTS são um momento de partilha das boas práticas hospitalares do Serviço, que tem sido pioneiro na utilização de novas técnicas em benefício do tratamento e recuperação dos doentes.

Em conversa com o Jornal IMEDIATO, Joaquim Lindoro, o diretor do Serviço, deu ainda conta de que estão empenhados na concretização de um projeto que permite uma maior proximidade aos doentes do interior da região.

**- O Serviço de Urologia promoveu a 9.ª Jornada Urológica. Como correu a iniciativa?**

O balanço é muito positivo. Inscreveram-se mais de 250 profissionais de Saúde, provenientes dos cuidados primários e, também, da área hospitalar, de vários pontos do País, de Chaves a Lisboa.

A presença do Sr. Presidente da Câmara de Penafiel, Dr. Antoino de Sousa, na sessão solene dignificou muito o evento. A mesma sessão contou com a honrosa presença do Diretor Executivo do ACES Tâmega II - Vale do Sousa Sul, Dr. Fernando Malheiro, além

do Presidente do Conselho de Administração do CHTS, Dr. Carlos Alberto, da Diretora Clínica, Dra. Filipa Carneiro, e do Enfermeiro Diretor, Enf. José Ribeiro.

Houve ainda uma grande entrevista subordinada ao tema “Saúde e Interioridade”. O entrevistado, Sr. Presidente da Câmara de Cinfães, Armando Mourisco, falou com muita clareza sobre as dificuldades do Concelho que dirige, e expôs a medidas necessárias já em curso e em projeto para as ultrapassar.

**- O mundo viveu um ano e meio em pandemia. Que impacto teve na atividade assistencial do serviço de Urologia?**

As restrições impostas pela pandemia e pelo acréscimo de doentes Covid ao CHTS, traduziu-se numa redução de intervenções cirúrgicas e internamentos em 2020.

Os Médicos e os profissionais de Enfermagem do Serviço de Urologia procuraram reorientar a sua atividade para a Consulta Externa, tendo, ainda, aproveitado os programas ministeriais de recuperação de listas de espera. Relativamente a 2019, o Serviço de Urologia fez mais 85% de consultas. Em 2019 fizemos 9.600 consultas e em 2020 fizemos cerca de 18.000 consultas.

Esta resposta tem-se mantido em 2021. Neste momento, podemos anunciar que o tempo de espera no Serviço de Urologia no CHTS para casos muito prioritários é de uma semana e meia ou menos para casos prioritário, sendo o caso mais antigo não prioritário em espera datado de 22 de setembro.

**- Com quantos profissionais conta o Serviço?**

Todo este trabalho é realizado com uma equipa curta, de seis Médicos. Temos ainda, uma equipa estabilizada de 21 profissionais de Enfermagem no Internamento e oito

no Bloco, que trabalham em plena sintonia com a equipa Médica.

**- O que vos distingue dos restantes?**

O que nos tem diferenciado no panorama Urológico nacional é a cirurgia mini invasiva. Na cirurgia renal, operámos cerca de 400 doentes por uma técnica – a retroperitoneoscopia – que foi pouco usada até ao momento. É a maior casuística nacional atualmente. É uma técnica menos invasiva, mas mais difícil do que a laparoscopia tradicional que, por este motivo, ficou muito esquecida nos grandes centros. Neste momento, já a temos usado, de forma segura, na remoção de tumores da glândula suprarrenal, que é uma intervenção de ainda maior dificuldade técnica. A retroperitoneoscopia é uma aposta ganha do nosso Serviço, com perseverança dos cirurgiões e o apoio da Administração. Neste momento, já está a despertar muito interesse em muitos hospitais nacionais.

Também temos uma experiência grande de cirurgia laparoscópica do cancro da próstata localizado. Admitimos que a nossa experiência é equivalente à cirurgia robótica. Não está provado sem reservas que a cirurgia dita robótica seja melhor que a cirurgia que fazemos. A máquina, dita robot, que de facto não é porque não tem qualquer autonomia. Continua a depender de um Cirurgião. E cirurgiões capazes, com experiência de mais de 300 casos, como acontece no Serviço de Urologia do CHTS competem bem com a tão propagandeada máquina e com custos incomparavelmente inferiores.

O Serviço de Urologia tem também desenvolvido um trabalho em parceria com o Serviço de Infeciologia, através da ponderação conjunta do uso de antibióticos nos doentes cirúrgicos. Isto permitiu uma redução drástica do número de infeções hospita-

lares por agentes multirresistentes, assim como uma diminuição muito significativa na utilização de antibióticos de largo espectro que atingiu os 85 por cento. Estes fármacos ficam, assim, poupados para uso em casos extremamente graves; de outra forma, perderiam rapidamente eficácia.

Os resultados podem ser considerados de surpreendentes ao fim de quase dois anos. Este trabalho foi objeto de um voto de louvor por unanimidade numa recente Assembleia Municipal de Penafiel.

**- Têm também desenvolvido um projeto de enfermagem de reabilitação.**

Destaco a existência de um enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação, dedicado à reabilitação do doente cirúrgico, com o objetivo de ajudar as pessoas com doenças crónicas, agudas, ou com sequelas, a maximizar o seu potencial de independência com um grande objetivo que é prevenir complicações e, consequentemente, promover menos tempo de internamento, o que vai fazer com que hajam ganhos em saúde e uma melhoria na qualidade de vida do doente, assim como permite ganhos do ponto de vista financeiro. Acima de tudo, este enfermeiro especialista está focado em prevenir complicações e evitar incapacidades, para o doente ter uma alta precoce e maximizar capacidades para o futuro das pessoas, afirmou Rogério Pacheco, enfermeiro-chefe do serviço.

**- O Serviço tem tido um papel importante na formação?**

O Serviço de Urologia tem, neste momento, idoneidade formativa na especialidade de Urologia atribuída pela Ordem dos Médicos. Internos do Centro Hospitalar da Universidade do Porto e internos do Centro Hospitalar do São João, têm vindo a fazer estágios de meio ano, incluídos nos seus programas de formação.

A nível da enfermagem, o nosso Serviço foi o primeiro, a nível nacional, a ter acreditação de entidade formativa da Ordem dos Enfermeiros, o que de certa forma, promove aqui a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento de processos formativos de Enfermagem. Não deixa de ser um marco, sermos o primeiro serviço do país a conquistar esta acreditação.

**- E o trabalho do serviço tem ganho visibilidade, chegando já mesmo aos meios digitais.**

Nas redes sociais, a nossa bandeira é um vídeo pioneiro nacional de diferenciação em Enfermagem Urológica. É, neste momento, o vídeo produzido no Serviço Nacional de Saúde que tem mais visualizações no You Tube, 43 mil visualizações. Faz a demonstração da remoção endoscópica de sondas do ureter pela enfermeira Sofia Meireles. Foi apresentado na última edição destas Jornadas Urológicas e foi consagrado no Congresso Nacional de Urologia como sendo o primeiro trabalho em Endoscopia de toda a Enfermagem portuguesa, Urológica e não Urológica.

**- O serviço tem também um novo projeto em curso, um projeto de proximidade?**

Temos um projeto que arranca nas próximas semanas. É um projeto que vai permitir levar os cuidados hospitalares mais próximos das pessoas reduzindo a interioridade da região do Tâmega e Sousa. Trata-se de deslocar uma vez por semana uma equipa do Serviço de Urologia do CHTS, composta por médico e enfermeira, a Cinfães, um dos concelhos mais interiores da região. Tem o apoio empenhado da Câmara Municipal de Cinfães e do respetivo ACES. Será um projeto para crescer e alargar-se a outros municípios.

Para fazer crescer o nome da seguradora

# Nova loja Tranquilidade em Figueiró

Ricardo Rodrigues



**Cerimónia de inauguração da nova loja**

**F**oi inaugurada uma nova Loja Tranquilidade na Avenida da Liberdade, junto à Rotunda de Figueiró. Para José Meireles, responsável por este estabelecimento, a centralidade da nova loja será um fator decisivo para o sucesso, que representa uma aposta num novo público.

"Esta é a continuidade da nossa loja de Lustosa. As duas lojas tratam públicos diferentes, com realidades diferentes", explicou José Meireles, à margem da inauguração.

O projeto de expansão já estava em cima da mesa há "muito tempo", garante o responsável pela loja, faltando apenas um ingrediente para se tornar uma realidade: "o sítio

certo com grande visibilidade".

Para o responsável pelo espaço, uma das grandes vantagens do novo estabelecimento é mesmo a sua localização. Situada junto à Rotunda de Figueiró, onde transitam diariamente centenas de condutores, "tem uma visibilidade bastante grande", reforçada pela "montra vistosa graças à parceria com a Tranquilidade", justifica.

A duradoura ligação com uma das maiores seguradoras do mercado nacional é, para José Meireles, um motivo de "orgulho" que certamente transmite "confiança" àqueles que procuram serviços de qualidade na área. "Acreditaram em nós mesmo quando não tínhamos expressão. Temos uma parceria e uma confiança reforçada".

Desde a abertura deste segundo espaço na região, a adesão tem sido "boa", avalia José Meireles, que pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido até agora e continuar a fazer crescer o nome da seguradora no concelho.

## AEPF estabelece protocolos

Direitos Reservados



**Objetivo é trazer benefícios aos associados**

A Associação Empresarial de Paços de Ferreira (AEPF) tem vindo a oficializar protocolos com empresas sediadas no concelho de forma a assegurar vantagens para os seus associados.

Foi dado a conhecer que, até agora, já foi estabelecida uma parceria com a Take-a-Car, empresa dedicada à prestação de soluções e serviços de mobilidade automóvel, e com a Correia & Correia, cuja área de negócio se torna para a Gestão Global de

Resíduos.

Assim, os associados da AEPF passam a usufruir de descontos em vários serviços, entre os quais o aluguer de viaturas de passageiros ou mercadorias, compra de veículos usados ou seminovos, ou apoio e assessoria automóvel e fiscal.

Já na área ambiental, que a AEPF assume como "bandeiras", foram assegurados descontos no custo de tratamento dos resíduos, com vista a "ter mais consciência ambiental e contribuir para a preservação do meio ambiente".

## FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,  
é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

### CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

### ADIRA JÁ

Em [www.aguasdepacosferreira.pt](http://www.aguasdepacosferreira.pt)

Se tiver dúvidas fale connosco!

[geral@adpf.pt](mailto:geral@adpf.pt)

T 255 860 560 | 9h - 18h

### GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

### ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.



Obra pretende preservar a história

## José Santos escreveu livro sobre a cidade de Paços de Ferreira

**T**raçar a evolução de Paços de Ferreira desde a sua evolução a cidade e preservar a sua história foram os dois principais motivos para o surgimento da obra «Paços de Ferreira - 28 anos de Cidade, Ontem e Hoje». A convite da Junta de Freguesia, o jornalista José Santos “pôs mãos à obra» e lançou-se à procura de mais sobre a cidade para escrever aquele que é o seu primeiro livro publicado.

“Este foi um grande desafio, satisfaz-me o produto final e a sensação de missão cumprida porque sinto uma relação quase umbilical com o livro, descobri histórias fascinantes sobre a terra onde nasci”, contou o autor ao IMEDIATO.

Ao longo de vários meses, o jornalista procurou informação histórica de forma a conseguir criar uma imagem sobre como era Paços de Ferreira antes da elevação a cidade, mas aí deparou-se com o maior dos desafios que este



Livro assinalou o 28º aniversário da cidade

projeto envolveu. “Tive bastante dificuldade em encontrar informação, existe muito pouca. Nota-se que não há uma aposta forte das entidades responsáveis em promover o seu território”, considerou o autor, que se deslocou a faculdades e arquivos nacionais para suportar a sua obra.

A carência de informação es-

crita sobre a cidade também levou a muito “trabalho de campo”, explicou o jornalista, que contactou com os fundadores das mais de 20 associações sediadas na freguesia pacense.

Segundo José Santos, é possível constatar que a cidade de Paços de Ferreira apresentou uma grande evolução desde a sua ele-

vação, com dois “pontos fundamentais”: o aumento da tendência demográfica com a Esquadra 12 e a criação do Parque Urbano, que gerou uma “mudança de hábitos” na população.

Ler este trabalho significa ficar a conhecer várias curiosidades sobre Paços de Ferreira, uma delas que, desde os primeiros Censos, a linha demográfica na cidade foi sempre crescente, “mesmo em alturas de crise como guerras ou a gripe espanhola”, revelou, justificando estes valores com as “dinâmicas empresariais” na cidade, com a indústria do mobiliário a necessitar de mão de obra e, consequentemente, a fixar e atrair moradores.

«Paços de Ferreira - 28 anos de Cidade, Ontem e Hoje» é a primeira obra publicada de José Santos. O jornalista pacense não vai, contudo, ficar por aqui e já está a preparar o seu segundo trabalho, que deverá ser apresentado ainda no final deste ano.

Ricardo Rodrigues  
ricardo.rodrigues@mediato.pt

## Walk & Dance com “dose de reforço”

Com a sexta edição do IberiumCafés Walk & Dance cada vez mais próxima, o IMEDIATO esteve à conversa com Paulo Campos e André Ribeiro, membros da associação The New Party Makers, que organiza o festival de música alternativa.

De 28 a 31 de outubro, o IberiumCafés Walk & Dance está de volta com uma “terceira dose” de reforço no cartaz: vão ser 15 concertos espalhados por vários pontos da cidade freamundense ao longo dos quatro dias, que juntam bandas nacionais e locais.

Ao IMEDIATO, André Ribeiro explicou que o festival surgiu em conversa após vários concertos e DJ set organizados, ainda sem uma associação formalizada.

“Organizar uma atividade pontual já não nos estava a satisfazer e decidimos criar um festival. Também queríamos dina-



Vão ser 15 concertos ao longo de quatro dias

mizar a cultura no concelho, em termos de oferta musical alternativa”, relatou.

Organizado em apenas três semanas, juntando no seu cartaz várias bandas do concelho, surgiu o primeiro Walk & Dance, cujo sucesso criou “uma rampa de lançamento” para o seu regresso no ano seguinte.

Com a sexta edição “à porta”,

os dois elementos organizadores reconhecem que, desde então, o festival tem “crescido sustentadamente” e agora atrai a Freamunde visitantes de vários pontos do país e até além fronteiras.

Para esta edição já foram vendidos bilhetes em Itália e Espanha, sublinham Paulo Campos e André Ribeiro, que consideram o festival um “motor” para dina-

mizar também o comércio local num período de recuperação.

Para os dois convidados do podcast «Esquina Criativa», é possível sentir tanto nos artistas como técnicos de audiovisual e no próprio público a vontade de “regressar à normalidade”, o que faz elevar as expectativas para a próxima edição.

“Tínhamos programado o festival para ter o público sentado e, com este novo alívio de medidas, o público vai estar de pé. E é assim que tem de ser um festival, as pessoas têm de sentir a música, faz toda a diferença”, afirma Paulo Campos.

Olhando para a região e para o concelho, os dois elementos da The New Party Makers salientam uma evolução a nível cultural nos últimos anos, mas que ainda existe “muito trabalho a fazer” e que é necessário uma programação cultural regular. “Sentimos que fazemos a nossa parte com o festival, mas é preciso mais”, dizem.

### Cartaz

#### Livros proibidos em exposição

Está patente, até ao final do ano, a exposição «Livros Proibidos», na Tribuna D’Arte, situada em Paços de Ferreira.

“De entre o espólio exposto e disponível para consulta, destaca-se um manancial de originais e/ou edições maciçamente censurados, proibidos e apreendidos pelo Estado Novo, sendo que os autores vão desde o humorista José Vilhena ao filósofo Karl Marx, passando por Urbano Tavares Rodrigues, Manuel Alegre e Mário Soares, entre muitos outros”, informa a organização.

O certame junta outras obras que não podiam ser lidas antes do 25 de Abril de 1974, “isto já para não se enunciar a grande quantidade de produção literária de cariz ideológica e política” limitado.

A exposição “de reconhecido e inegável interesse público”, pode ser vista até 31 de dezembro, de segunda a sexta-feira, das 10h às 12h30 horas e das 15h às 17h30.

#### Primeira “parede legal” para grafitti

Foi inaugurada na zona central da cidade de Paços de Ferreira uma “legal wall” (‘parede legal’ em português), um mural especialmente destinado à realização de grafitti e de arte urbana. Segundo a Junta de Freguesia de Paços de Ferreira, esta é o primeiro espaço na região.

“Este conceito inovador, que segue as tendências das mais modernas grandes cidades mundiais, consiste num mural público dedicado à prática do grafitti e das artes urbanas de modo livre”, escreveu a Junta de Freguesia de Paços de Ferreira, na sua página.

A parede legal está situada na Travessa Sílvia Cardoso, Junto à sede da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira. A sua inauguração assinala o fim da programação do passado evento “Mobis Capitis – Arte e Música na Rua 2021”, promovido pela Junta e pela The Last Supper.

## Recauchutagem Nortenha: Uma referência no ramo dos recauchutados



José Gomes na Expomecânica 2021, na Exponor

**F**undada por António Gomes há 60 anos em Penafiel, a Recauchutagem Nortenha é uma empresa de referência no ramo dos pneus recauchutados, com forte presença no mercado nacional e internacional. Gerida por José Gomes, filho do fundador, a empresa quer continuar a fomentar o crescimento da marca Nortenha Tyres, trilhando sempre caminhos além-fronteiras.

Ao longo dos anos, este negócio de gestão familiar que passou de pai para filhos, foi conquistando prestígio no ramo de produção e comercialização de pneus, o que lhe permitiu expandir-se ao mercado externo. Atualmente, a Nortenha está sediada em Portugal e Angola e exporta para mais de 10 países europeus que representam cerca de 75% das vendas.

Em janeiro de 2021 a empre-

sa sofreu uma cisão onde foram separadas as áreas: industrial/recauchutagem e comercial. Tal como explicou José Gomes “A parte industrial gerida por mim e a parte comercial gerida pelos meus dois irmãos que deu origem a uma nova empresa, a Tyregom”.

Com 140 funcionários e a laborar 24 horas por dia, em três turnos, a Nortenha produz uma vasta gama de produtos tanto em molde como pré-vulcanizado e autoclave que vão desde os pneus para automóvel, comercial, 4x4, camião, empilhador, agrícola e industrial. Para além disso, a Nortenha tem um setor de reparações de pneus, peças revestidas a borracha e produz pavimentos de segurança e painéis de isolamento acústico em borracha. José Gomes acrescenta ainda que vê no negócio dos recauchutados “uma vantagem acrescida, pois para além dos reduzidos custos operacionais em serviço que podem

ascender a 60% €/KM, também possibilita a extensão do ciclo de vida do pneu e retarda o efeito de abate enquanto resíduo”.

A trabalhar exclusivamente com revendedores, tendo duas bases de distribuição, Espanha e França, e com a perspetiva de montar uma outra em Inglaterra, a empresa tem uma sólida carteira de clientes e acredita que o futuro passa pelo aumento da procura dos pneus recauchutados, até pelas diretrizes europeias de políticas ambientais e energéticas. “A recauchutagem dos pneus faz parte das novas políticas ambientais e dos objetivos da economia circular, porque permite poupar recursos. Ao produzir um pneu recauchutado, só gastamos 30% de matérias e energia elétrica, o que quer dizer que há uma poupança de CO2 muito significativa. E com as normas diretivas comunitárias que obrigam à redução da pegada carbónica, este é o caminho”, referiu ainda o administrador.

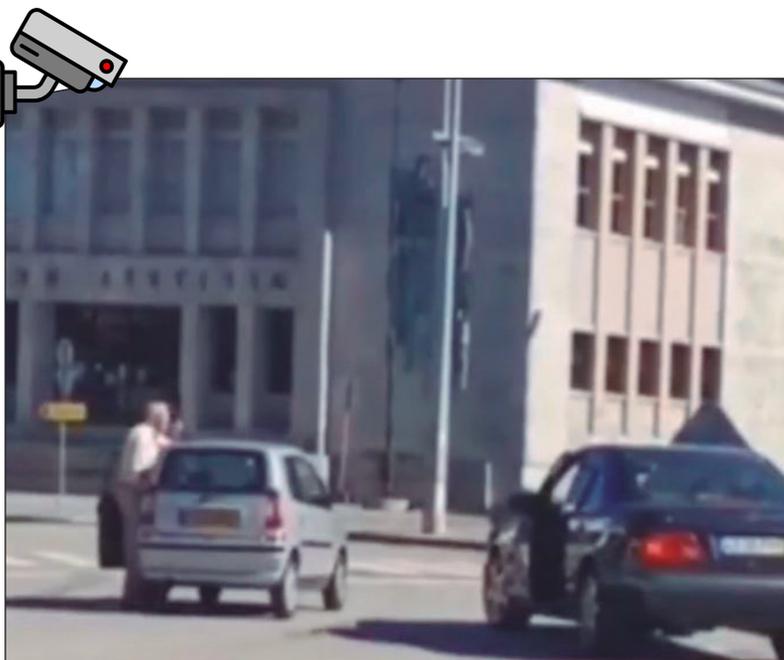
Certo de que “o negócio da recauchutagem vai ser mais credibilizado e vai ter mais procura”, José Gomes garante que a empresa e os seus colaboradores estão “alinhados” com os objetivos traçados e que adaptando a capacidade de produção ao aumento da procura deste produto, que tem já homologação e obedece a processos de produção certificados, conseguirão consolidar a posição nacional e internacional.

Monica Ferreira  
monicaferreira@imediato.pt

## Velocidade furiosa

Um vídeo de uma alteração entre dois automobilistas tornou-se viral nas redes sociais nos últimos dias.

O vídeo capta a discussão entre dois condutores no meio da Praça da República, em Paços de Ferreira. Um dos indivíduos pode ser visto fora do seu veículo, a gritar, mas assim que o outro automobilista sai do seu carro põe-se em fuga com enorme velocidade para o veículo em questão, um “papa-reformas”.



Veio para a região há cinco anos

## «Areia» trouxe uma cozinha jovem e variada

O restaurante «Areia» mudou-se para o concelho de Paços de Ferreira há cinco anos, tendo o seu estabelecimento na região ditado o aparecimento de um novo tipo de restauração - mais jovem e com apostas diferentes da cozinha tradicional.

À conversa com o IMEDIATO, o responsável pela cozinha, Vítor Brito, explicou que inicialmente o restaurante estava sediado em Leça da Palmeira, sendo gerido pela sua mãe.

Quando assumiu a liderança do projeto, juntamente com o seu sócio, Joaquim Carneiro, decidiu mudar o estabelecimento para a sua terra-natal, Paços de Ferreira, trazendo “um novo

paladar” à restauração no concelho.

“Não havia muitos restaurantes do género, notava-se que faltava um restaurante mais jovem, durante os primeiros meses estivemos completamente cheios. Entretanto já abriram mais espaços deste género”, explicou Vítor Brito.

Da carta do «Areia», o bacalhau com natas e os lombinhos de porco com migas de alheira são certamente os mais pedidos entre os clientes. Muitas vezes, as refeições terminam com um petit gâteau e com promessas de um regresso.

Horário de funcionamento:  
De quarta a segunda-feira – das 12h às 15h e das 19h às 23h  
Descanso: Terça-feira

## Maria José Cabeleireiros Dedicção à saúde e beleza

O salão de beleza e estética Maria José Cabeleireiros, abriu portas na Rua do Bom Retiro, em Penafiel, há mais de 20 anos. A qualidade do serviço prestada, aliada ao bom atendimento, são o segredo da longevidade do espaço.

Depois de uma paragem forçada devido à pandemia, o salão de beleza e estética Maria José Cabeleireiros reabriu portas, com “esperança no futuro”, garantiu a proprietária.

Com um vasto leque de serviços nas áreas de cabeleireiros, beleza e estética, para senhora e homem e com uma equipa de três pessoas, o salão prima pelo bom atendimento dos seus clientes, a peça mais importante do seu trabalho.

Segundo Maria José, esta experiência aliada à antiguidade do espaço, confere-lhe reconhe-



cimento e faz com que “tenha clientes há vários anos”.

Depois de meses de pandemia, a proprietária do salão confessa que perdeu alguns clientes, “pois as pessoas desabitaram-se”. “Mas muitos outros continuam a vir e isso dá-nos esperança no futuro”, concluiu.

De terça a sábado  
Das 09:00 às 13:00 e das 14:00 às 17:00

**Anúncios Profissionais**

**FARMÁCIA DE PENAMAIOR**  
Tel. 255 864 504  
Horário: 9h-13h/14h-21h  
Sáb: 9h-13h/14h-20h  
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

**FARMÁCIA DA MATA REAL**  
Tel. 255 862 350  
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)  
Sáb: 9h-13h  
Rua da Ponte Real, 108/112  
4590-180 Paços de Ferreira

**FARMÁCIA FREAMUNDE**  
Tel. 255 881 375  
Horário: 9h-13h/14h-20h  
Sáb: 9h-13h/14h-19h  
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111  
4590-318 Paços de Ferreira

**IDADE DO FERRO**  
Decoração Forjadas  
www.idadedoferro.com  
geral@idadedoferro.com  
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa  
255 861 342 • 935 553 390

**MARIA JOÃO NETO DA SILVA**  
SOLICITADORA de EXECUÇÃO  
Rua António Matos, Nº 50  
4595-122 Frazão  
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

**Casimiro Fernando Pinto Alves**  
Reparações de Electrodomésticos  
Oficina- Rua Salão Paroquial  
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira  
255 962 442 • 917 535 570



**O Jornal IMEDIATO vem por este meio manifestar o seu pesar pelo falecimento de Sandra Maria Meireles da Silva, antiga colaboradora do jornal. À família enlutada apresentamos os nossos sentimentos.**



A IRMARFER é uma referência global na área das estruturas metálicas, sediada na zona norte do país (concelho de Paços de Ferreira).

Para fazer face ao crescimento internacional, tornou-se necessário reforçar a equipa com colaboradores nas seguintes áreas:

- **Montagens (com ou sem experiência)**
- **Motoristas**
- **Carpintaria**
- **Serralharia**
- **Confeção**

Requisitos:

- *Escolaridade mínima obrigatória;*
- *Disponibilidade para viajar;*
- *Espírito de equipa;*
- *Pontualidade e flexibilidade.*

Oferecemos oportunidade de se juntar a empresa líder no seu sector de actividade, com ampla margem de progressão de carreira e pacote salarial competitivo e compatível com a experiência profissional demonstrada.

Envio de currículo para msantos@irmarfer.com ou ligar para 910 696 202.

**Extrato**

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura do dia onze de Outubro de dois mil e vinte e um, exarada a folhas 99 a folhas 101, do respectivo Livro número 119 - A, deste Cartório:

**JOAQUIM PACHECO RIBEIRO**, NIF 129.019.135, e mulher **MARIA HELENA PEREIRA DA SILVA**, NIF 144.409.348, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Travessa de Santo Amaro, nº 118, freguesia de Raimonda, concelho de Paços de Ferreira, de onde ela é natural, sendo ele natural da freguesia de Figueiró, do mesmo concelho, titulares dos Bilhetes de Identidade 3061457, emitido em 13.05.2004 e 3080200, emitido em 12.09.2005, ambos pelo SIC do Porto (Vitalícios), respetivamente.

Declararam que: Com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

**URBANO**, composto de casa de rés do chão e primeiro andar, anexo e terreno de quintal, com a área coberta de **trezentos e noventa e quatro metros quadrados** e a área

descoberta de **oitocentos e setenta e nove metros quadrados**, sito no Lugar de Santo Amaro, na Travessa de Santo Amaro, nº 118, **construído** no prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira sob o número oito mil oitocentos e doze, do Livro B - Vinte, atualmente, por extração sob o número **mil cento e noventa e sete - Raimonda**, registado a favor de Abel Alves Pinheiro pela inscrição sob apresentação um, de vinte e sete de Abril de mil novecentos e quarenta e quatro, inscrito na respectiva matriz sob o **Artigo 402**, com o valor patrimonial e atribuído de **cento e um mil quinhentos e quarenta e sete euros e setenta e quatro cêntimos**.

Os outorgantes construíram esta casa no prédio rústico denominado "Campo da Tulha", sito no Lugar de Casais ou Santo Amaro, atualmente Travessa de Santo Amaro. Este prédio foi adquirido pelo outorgante marido a Dr. Luís Alves Pinheiro por escritura de Compra e Venda outorgada no dia sete de Janeiro de mil novecentos e setenta e sete, no Cartório Notarial de Paços de Ferreira, exarada a folhas 69 verso a 70, do Livro B -103.

Por sua vez, este Dr. Luis Alves Pinheiro, havia adquirido o prédio rústico denominado "Campo da Tulha" por escritura de Partilha por óbito daquele Abel Alves Pinheiro em data que não pode precisar dos inícios da década de 1960.

Que, pretendendo os outorgantes efetuar o registo de aquisição a seu favor, não dispõem de documento com a virtualidade de permitir a dedução do trato sucessivo a partir do titular inscrito, ignorando quando foi lavrada escritura que titula a partilha do titular inscrito, ABEL ALVES PINHEIRO e, apesar das buscas efetuadas ignoram também qual o Cartório que a lavrou, não tendo assim possibilidade de obter o respectivo título para fins de registo predial, pelo que, por este meio, justificam o seu direito de propriedade sobre o citado imóvel.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

**Paços de Ferreira, 11 de Outubro de 2021. O Notário,**

Arnaldo da Silva Martins

IMEDIATO Nº 709 de 22/10/2021

**COMUNICAÇÃO PARA EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA**

**Venda de Prédios Rústicos Sitos nas freguesias de Abragão, Luzim e Vila Cova, concelho de Penafiel**

A Diocese Do Porto, com o número de identificação fiscal 500745978, com sede no Paço Episcopal, Terreiro da Sé, no Porto, torna público o seguinte:

- É sua intenção proceder à venda dos prédios Rústicos infra melhor identificados, como tal e para efeitos dos artigos 416º e 1380º e ss. do Cód. Civil, atenta a impossibilidade de notificar todos os que sejam titulares de direito de preferência na venda do mesmo, nas respetivas moradas e/ou identificar o paradeiro dos mesmos, vem por este meio comunicar, que procederá a venda pelas seguintes condições:

**Imóveis:** - Prédio rústico denominado por **"Lameiro do Braceiro"**, sito em Lugar de Braceiro, descrito na Conservatória do Registo Civil, Predial, Comercial e Automóveis de Penafiel sob o número 649 da Freguesia de Vila Cova e inscrito na matriz predial rústica sob o **artigo 2097** da freguesia de Luzim e Vila Cova; - Prédio rústico denominado por **"Leiras da Presa Velha"**, sito em Lugar de Urreiros, descrito na Conservatória do Registo Civil, Predial, Comercial e Automóveis de Penafiel sob o número 651 da Freguesia de Vila Cova e inscrito na matriz predial rústica sob o **artigo 2139** da **freguesia de Luzim e Vila Cova**;

- Prédio rústico denominado por **"Leiras da Presa Velha"**, sito em Lugar de Urreiros, descrito na Conservatória do Registo Civil, Predial, Comercial e Automóveis de Penafiel sob o número 651 da Freguesia de Vila Cova e inscrito na matriz predial rústica sob o **artigo 2143** da freguesia de Luzim e Vila Cova; - Prédio rústico denominado por

**"Leiras da Bouça de Além"**, sito em Lugar de Bouça alta, descrito na Conservatória do Registo Civil, Predial, Comercial e Automóveis de Penafiel sob o número 650 da Freguesia de Vila Cova e inscrito na matriz predial rústica sob o **artigo 2113** da freguesia de **Luzim e Vila Cova**;

- Prédio rústico denominado por **"Leira do Forno ou Lento do Forno"**, sito em Lugar do Paço, descrito na Conservatória do Registo Civil, Predial, Comercial e Automóveis de Penafiel sob o número 647 da Freguesia de Vila Cova e inscrito na matriz predial rústica sob o **artigo 2115** da **freguesia de Luzim e Vila Cova**;

- Prédio rústico denominado por **"Leiras da Presa Velha"**, sito em Lugar de Urreiros, descrito na Conservatória do Registo Civil, Predial, Comercial e Automóveis de Penafiel sob o número 651 da Freguesia de Vila Cova e inscrito na matriz predial rústica sob o **artigo 2139** da **freguesia de Luzim e Vila Cova**;

- Prédio rústico denominado por **"Sorte das Ranhosas"**, sito em Lugar de Ranhosas, descrito na Conservatória do Registo Civil, Predial, Comercial e Automóveis de Penafiel sob o número 1420 da Freguesia de Abragão e inscrito na matriz predial rústica sob o **artigo 904** da mesma freguesia. **Preço global:** € 12.750,00 (doze mil setecentos e cinquenta euros) **atribuído da seguinte forma: Artigo Rústico n.º 2097 - € 411,95** (quatrocentos e onze euros e noventa e cinco cêntimos); **Artigo Rústico n.º 2139 - € 2.105,46** (dois mil cento e cinco euros e quarenta e seis cêntimos); **Artigo Rústico**

**n.º 2143 - € 2.938,50** (dois mil novecentos e trinta e oito euros e cinquenta cêntimos); **Artigo Rústico n.º 2113 - € 4.928,97** (quatro mil, novecentos e vinte e oito euros e noventa e sete cêntimos); **Artigo Rústico n.º 2115 - € 1.924,23** (mil, novecentos e vinte e quatro euros e vinte e três cêntimos); **Artigo Rústico n.º 904 - € 440,89** (quatrocentos e quarenta euros e oitenta e nove cêntimos). **Condições de pagamento:** o valor devido será integralmente liquidado no ato de outorga do respetivo documento para transmissão da propriedade. **Data e local da Escritura:** A transação será oficializada no Paço Episcopal da Diocese do Porto, sito no Terreiro da Sé, 4050-573 Porto, no próximo dia 18/11/2021, pelas 14h30. **Estado do imóvel:** será vendido no estado em que se encontra, livre de ónus ou encargos que afetem o título de propriedade. **Custos, impostos e despesas:** todos os custos, impostos e despesas relacionados com a celebração da respetiva escritura de compra e venda e respetivos registos serão suportados pelo respetivo comprador. Para exercer o direito de preferência na compra e venda acima descrita, nas condições já referidas, deve, no prazo de oito (8) dias ocorridos contados da publicação do presente aviso, conforme estipulado no artigo 416º, nº 2 e dos artigos 225º e ss. do Cód. Civil, fazê-lo através de uma declaração dirigida à DIOCESE DO PORTO, sita em: Paço Episcopal do Porto, Terreiro da Sé, 4050-573 Porto.

Porto, 15 de outubro de 2021  
A Diocese do Porto

IMEDIATO Nº 709 de 22/10/2021

**TANOARIA MAIA**

ARTESANATO EM MINIATURA  
MUSEU DA TANOARIA  
Rua do Souto, n.º 233, Seroa - Paços de Ferreira  
916 870 267

**Limpezas Teixeira**



**Limpezas Domésticas**  
**Condomínios**  
**Comerciais e Industriais**  
**Final de Obras**

Rua António Matos, 37 -  
4595-122 FRAZÃO  
Telef.: 255 873 129 -  
Telemóvel 939603844



**PROCURA-SE**

**MOTORISTA COM CARTA DE PESADOS E EXPERIÊNCIA**

CONTACTAR  
255 891 865



Jorge Simão deu oportunidade aos jovens da «casa»

# Paços avança na Taça com vitória no Águias de Moradal

**A** interrupção de duas semanas nas competições oficiais para a disputa dos jogos internacionais de seleções terminou com o regresso da Taça de Portugal. A competição cumpriu a sua 3ª eliminatória, que ditou para o FC Paços de Ferreira uma pitoresca deslocação à freguesia do Estreito, concelho de Oleiros, em Castelo Branco. A festa da Taça juntou uma equipa do campeonato distrital a uma da I Liga, propiciando o sempre interessante embate entre duas realidades muito distintas.

O FC Paços de Ferreira acabou por impor o seu natural favoritismo, com um ou outro assomo ofensivo do Águias de Moradal, impotente para travar a superior qualidade do seu adversário. A primeira parte teve apenas um golo e de belo efeito, poi surgiu de em grande pontapé de Uilton à entrada da área adversária (30'). O guarda-redes albicastrense, Alberto Coli, nada pode fazer para evitar o golo do capitão pacense, ao contrário de outras situações em que livrou a sua equipa de números mais pesados no marcador.

Foi com naturalidade que, na segunda parte, se acentuou a toda ofensiva pacense, culminando com a ampliação do resultado após cabeceamento certo de Flavio Ramos (67'), na sequência de um livre apontado por Jorge Silva. O 3-0 final surgiu no último minuto de jogo por João Pedro, em recarga a uma defesa incompleta



Telmo Mendes

## Paços segue para a 4.ª eliminatória da Taça de Portugal

de Alberto Coli.

A festa da Taça não teve surpresa dentro das quatro linhas, celebrando-se apenas na bancada do Campo do Ventoso, onde os adeptos das duas equipas as apoiaram com todo o desportivismo.

O Paços assegurou assim a passagem à 4ª Eliminatória da Taça de Portugal, que será disputada no fim-de-semana de 21 de novembro.

Entretanto, o Estádio Capital do Móvel assiste este domingo ao regresso da I Liga, com a receção ao FC Arouca, para a 9ª jornada da prova em jogo marcado para as 15h30.

### Estreia de Guilherme Pio

O treinador do FC Paços de Ferreira aproveitou o jogo da Taça para dar minutos a alguns dos atletas do plantel menos utilizados até ao momento, abrindo uma janela de oportunidade para alguns jovens que fizeram a sua formação no Clube. Jorge Simão apostou na

titularidade de Nuno Lima, Bastos, Abbas Ibrahim e Matchoi, dando total confiança a quem cresceu na formação pacense, contando ainda com o guarda-redes Jeimes no banco de suplentes.

A surpresa maior acabou por ser a aposta no Sub19 Guilherme Pio, que jogou os dez minutos finais da partida em momento para mais tarde recordar. O atleta, de 18 anos, que é natural de Portimão, vai na segunda época ao serviço dos Castores e tem brilhado na equipa júnior onde leva seis golos marcados em oito jogos disputados.

A trabalhar há algum tempo com a equipa sénior, o veloz extremo direito quase corou a estreia com um golo, evitado por uma grande intervenção do guarda-redes adversário. O forte apoio da família, presente nas bancadas do Estreito, foi um fator extra de motivação para este importante momento. "Ainda estou arrepiado. É o culminar de um trabalho de muitos anos, de muito esforço e dedicação, e sem dúvida que este

dia vai ficar para sempre gravado na minha memória. Quero agradecer ao Paços de Ferreira pela oportunidade, bem como ao mister Jorge Simão. Estou num clube que tem condições top, humilde e que oferece tudo aos jogadores. Identifico-me totalmente com todos os valores do Paços», referiu no final da partida, à imprensa.

### Sub19 impõem primeira derrota ao FC Porto

Após um arranque algo irregular, a equipa Sub19 do FC Paços de Ferreira vem experimentando uma interessante recuperação no campeonato nacional da I Divisão, onde ocupa o 6º lugar da classificação. No último fim-de-semana os jovens Castores tiveram o seu momento alto da temporada ao derrotarem na Mata Real o FC Porto (2-1). Um triunfo que merece realce por ter sido a primeira derrota sofrida esta época pelo líder da prova, que contava sete vitórias e apenas dois golos sofridos no campeonato.

Após um 0-0 ao intervalo, Edmilson marcou para o Paços (47'), igualando o FC Porto por Davi Vinhas (85'). No último lance da partida (90'+5), Tiago Sousa fez o golo da festa pacense. Com este triunfo reabrem-se as possibilidades da equipa chegar aos quatro primeiros lugares da classificação, que dão passagem à fase final da prova.

A equipa Sub19 pacense é treinada por João Cortesão que, para além de Pio, também tem visto outros dos seus atletas integrados nos trabalhos da equipa profissional, como são os casos de Miguel Mota, Hugo Tavares e Maga.

**TACA DE PORTUGAL**

**Águias Moradal 0**  
**Paços Ferreira 3**

Alberto Coli  
Leonel 82'  
Idiata  
Quinzinho  
Madiu Djaló 73'  
Pedro Buaro 73'  
Kiko Viegas  
Taborda 57'  
Edi 82'  
Robinho  
David Oliveira

Igor Vekić  
Jorge Silva  
Nuno Lima  
Flávio Ramos  
Luís Bastos  
Ibrahim 71'  
Rui Pires  
Djaló 70'  
Uilton 81'  
Juan Delgado 81'  
João Pedro

Maquiesse 57'  
Figo 73'  
Dani 73'  
Delvany 82'  
Walter 82'

Denilson Jr. 70'  
Luiz Carlos 81'  
Guilherme 81'  
Hélder F. 81'

30', 67' e 90'

Nuno Almeida

Estádio do Ventoso

34' e 47'      25', 73' e 76'

	P	J	V	E	D
1 Benfica	21	8	7	0	1
2 FC Porto	20	8	6	2	0
3 Sporting	20	8	6	2	0
4 Estoril Praia	15	8	4	3	1
5 Portimonense	14	8	4	2	4
6 SC Braga	13	8	3	4	1
7 V. Guimarães	10	8	2	4	2
8 Boavista	10	8	2	4	2
9 Gil Vicente	9	8	2	3	3
10 CD Tondela	9	8	3	0	5
11 Paços de Ferreira	9	8	2	3	2
12 FC Vizela	8	8	1	5	2
13 Marítimo	7	8	1	4	3
14 Moreirense	7	8	1	4	3
15 Santa Clara	6	8	1	3	4
16 FC Arouca	5	8	1	2	5
17 Belenenses	4	8	0	4	4
18 FC Famalicão	3	8	0	3	5

## Aplauso IMEDIATO

**M.M.**  
Melhor Marcador

1º NUNO SANTOS	3
2º LUCAS SILVA	1
3º JUAN DELGADO	1
4º DENILSON	1
5º HÉLDER FERREIRA	1

euronics

**Fair Play**  
Melhor Comportamento

1º LUCAS SILVA	7
2º ANDRÉ FERREIRA	7
3º NUNO SANTOS	7
4º EUSTAQUIO	6
5º JUAN DELGADO	6

IBERIUM CAFÉS

**M.V.P.**  
Melhor Jogador em Campo

1º ANTUNES	24
2º MARACÁS	23
3º ANDRÉ FERREIRA	22
4º NUNO SANTOS	21
5º LUIZ CARLOS	21

renovacapital

**Revelação**

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Paços de Ferreira que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

switch digital

**Destaque**

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

ELMAR bus

Ateta pacense está a cumprir sonho de infância

# Tiago Mendes vai ao Mundial de Kempo



Direitos Reservados

O jovem fundou a sua própria academia, a Ultimate Dragon

**T**iago Mendes, atleta natural de Paços de Ferreira, foi um dos oito selecionados para representar Portugal no Campeonato Mundial de Kempo que vai decorrer na Turquia, de 26 a 31 de outubro. Ao IMEDIATO, o jovem de 28 anos contou que desde cedo demonstrou paixão por esta arte marcial, mas que cumprir o sonho de criança é, por vezes, “desafiante”.

“Sinto aquele nervosinho miúdo ao ser convocado porque quero dar o meu melhor e estar na melhor forma possível. Tenho um orgulho enorme por fazer parte desta elite e participar em provas internacionais, porque desde pequeno que queria fazer isto”, relatou o também fundador da academia Ultimate Dragon, em Frazão.

Esta não é a primeira vez em que Tiago Mendes é chamado a um mundial de Kempo, tendo participado pela primeira vez aos 15 anos, mas durante muito tempo viu-se impedido de competir. Quando criou a academia, em 2017, tinha apenas 19 anos de idade e acabou por “deixar de lado” a sua participação em competições desportivas, de forma a focar-se nos cerca de 75 alunos que acompanha. Uma lesão e a pandemia foram outros “entranças” à sua participação neste evento.

## Falta de apoios

O kempo já faz parte da vida de Tiago Mendes há quase duas décadas, mas a realidade provou ser um duro desafio, agravado pela pandemia de covid-19, que o levou a ter outro emprego.

A participação em eventos

como o Mundial também revela ser uma aventura exigente, conta Tiago Mendes ao IMEDIATO, por envolver um enorme esforço para suportar a viagem e a preparação, sendo a estadia suportada pela Federação Portuguesa de Lohan Tao Kempo.

“A minha ajuda são alguns sorteios ou ações na minha academia. Também tenho a ajuda de algumas empresas de atletas, ajuda pelas quais estou muito grato, mas é complicado”, afirmou.

Dos custos envolvidos no processo, a preparação para o torneio é o maior. A fase que antecede a prova é de “enorme exigência”, com deslocações para praticar com os melhores atletas nacionais, bem como despesas de acompanhamento. “Não sou profissional, mas tento fazer o melhor possível”, considerou.

## CAP disputou final da Supertaça

A equipa sénior feminina do Clube Aquático Pacense (CAP) disputou, a 16 de outubro, a Supertaça Carlos Meinedo, frente ao campeão nacional e vencedor da Taça de Portugal Sport Lisboa e Benfica. A prova decorreu nas Piscinas Municipais de Felgueiras e terminou em 15-12 a favor das águias, mas CAP.

“Tenho umas princesas guerreiras. Vamos trabalhar para conquistar o campeonato, elas trabalham muito, fazem muitos

sacrifícios e vamos conseguir chegar lá. É um grupo fantástico”, reagiu o treinador da equipa, João Pedro Santos.

Na sua página, o CAP considerou que a equipa esteve “sempre dentro do jogo, numa partida muito equilibrada”, em que se registaram as parciais de 4-2; 3-5; 4-3 e 4-2.

Segundo o clube, os resultados obtidos na Supertaça frente ao Benfica mostram que existe “uma evolução enorme em relação à época passada, em que os resultados dos jogos eram bas-

tante desnivelados”.

Recorde-se que, de 18 a 21 de novembro, o CAP vai ser anfitrião e participar em vários jogos da fase de grupos da Euro League Feminina de Pólo Aquático, considerada a principal prova europeia de clubes.

O CAP é o segundo clube português a organizar esta prova em Portugal, depois do Real Clube Fluvial Portuense, e o único a representar o país nesta edição. Vai disputar o Grupo D, face a equipas com elevado destaque a nível internacional, oriundas de 4 países.

## Dois golos “no cair do pano” Empate “de titãs” mantém Capões na liderança



Direitos Reservados

Na sexta jornada, Eiriz e Aliados empataram (2-2)

O SC Freamunde continua a liderar a Série 4 da Divisão de Elite da Associação de Futebol (AF) do Porto, depois de empatar com o Rebordosa. Já o CD Águias de Eiriz soma quatro pontos, o último obtido frente ao Aliados FC Lordelo.

O Rebordosa AC deslocou-se, no domingo, ao Complexo Desportivo do SC Freamunde com a missão de vencer e recuperar a posição cimeira da tabela. A equipa visitante marcou primeiro primeiro, com um golo de Luís Gonçalves aos 7', reforçou a vantagem no início do segundo tempo, desta vez por Miguel Silva (57'), mas não aguentou o resultado nos minutos finais da partida. Os capões marcaram 85', por Moreira, com outro golo de Huguinho ao cair do pano (90').

Já o CD Águias de Eiriz per-

deu, no passado domingo, frente ao Lousada, com um golo solitário. Na jornada anterior, as águias empataram com o Aliados.

Os lordelenses deram início ao marcador com um golo de Neto aos 19'. Aos 39', Leo marcou pelo Eiriz. Já na segunda parte, pouco depois de entrar, Cristiano colocou as águias em vantagem (78'), mas aos 90+6' Neto bisou e estabeleceu o empate.

Divisão de Elite		P	V	E	D	G
1	Freamunde	19	6	1	0	10
2	Rebordosa	17	5	2	0	16
3	Aliados	13	4	1	2	4
4	AD Marco 09	12	4	0	3	8
5	Lousada	11	3	2	2	2
6	Sousense	10	3	1	3	6
7	Vila Caiz	6	1	3	3	-3
8	Aparecida	5	1	2	4	-4
9	Águias de Eiriz	4	1	1	5	-8
10	Felgueiras B	1	0	1	6	-31

## Juventude Pacense soma a primeira vitória

O Juventude Pacense/Divercol somou, na última jornada, a sua primeira vitória no Campeonato Nacional da 2ª Divisão Nacional de Hóquei em Patins. Frente ao Termas OC, a equipa de Paços de Ferreira venceu por 2-5 e ocupa a sétima posição da tabela, recebendo no sábado, pelas 18:30, o CD Póvoa.

O primeiro golo da partida apenas chegou nos últimos três minutos do primeiro tempo, com um golo de José Barreto, do Termas OC, assistido por João Ferreira. Contudo, apenas dois minutos depois, a atribuição de um cartão azul deu livre direto para

o Juventude Pacense/Divercol. Filipe Flórido não hesitou e empatou a partida.

Só a partir dos dez últimos minutos da partida é que chegaram os restantes golos. À décima falta do Termas OC, Vítor Moreira colocou o JP em vantagem, sendo que poucos segundos depois Filipe Flórido fez o 1-3 e a 4:25 do apito final, Gonçalo Neto.

A equipa da casa ainda marcou a 1:22 do fim, mas foi Gonçalo Antunes a fechar o marcador com apenas 24 segundos de jogo.

O próximo desafio do emblema pacense é em casa, já no sábado, pelas 18:30, frente ao CD Póvoa.

Modalidade equestre exige “muito treino” e ótima comunicação com o cavalo

## Professor e aluna sagram-se campeões regionais de Dressage e vão disputar Taça

**A** Dressage é uma modalidade equestre em que o cavalo e cavaleiro se tornam um só e os movimentos são avaliados ao detalhe pelo júri e público. Conhecida pela sua elegância e exigência, as suas origens remontam à Grécia Antiga, mas só nos últimos anos a modalidade tem-se proliferado no norte do país, com as primeiras competições. Dois cavaleiros do Vale do Sousa sagram-se campeões regionais e no próximo mês disputam o título nacional da modalidade.

Fernando Carneiro e Maria Eduarda Castelo venceram a final regional do Campeonato de Dressage, no Centro Hípico Sport Clube do Porto, no escalão sénior e júnior, respetivamente.

Contudo, além de “colegas de título” regional, os dois cavaleiros são também professor e aluna, juntando-se quatro vezes por semana por esta modalidade que, nos últimos anos, tem acumulado cada vez mais popularidade.

“Já ando a cavalo desde que me lembro, pode-se dizer que é uma paixão inserida pelo meu pai. Já a competição é algo muito recente, so há cerca de dez anos é que começaram a haver provas de Dressage no Norte, organizadas por centros hípicas”, explica ao IMEDIATO Fernando Carneiro, antes do arranque de mais um treino matinal.

Para o cavaleiro, esta modalidade é especial porque depende da ligação criada durante anos entre o humano e o animal, que comunicam de formas distintas. “Compreender o cavalo é muito mais complicado que uma corrida ou de que o salto de obstáculos, passamos uma vida a tentar perceber as suas reações”, conta.

O campeão regional faz do ensino equestre a sua profissão a tempo inteiro e tem sentido que, ao longo dos últimos anos, são cada vez mais os entusiastas, surgindo mais oferta de ensino especializado e de provas um pouco por todo o país. “Antigamente íamos para as feiras mostrar os cavalos, agora nas provas mostramos o trabalho do dia-a-dia”, diz.



Amélia Litavszky, Maria Castelo e Fernando Carneiro

A história de Maria Eduarda é diferente: com 16 anos de idade já cavalga há oito, tendo sido atraída para a Dressage pelo contacto com os animais, algo que desde criança a fascina.

“Os cavalos deixam-me muito calma e são animais incríveis. (...) Se nos dermos bem e tratarmos bem deles chega”, partilhou com o IMEDIATO a jovem.

Com apenas três anos em competições, a jovem pacense já soma vários títulos e não nega que pretende conquistar um título nacional. Por agora, Maria Eduarda

treina para o seu próximo desafio, a final da Taça de Portugal, que vai acontecer em novembro, na Feira da Golegã. Já em dezembro, as competições levam a cavaleira ao Vila Moura Open.

Ainda que seja difícil conciliar os treinos equestres com as aulas e os exames, a cavaleira sente-se motivada para continuar, até porque no futuro quer ligar as duas áreas e tornar-se veterinária de animais de grande porte.

Ricardo Rodrigues  
ricardorodrigues@imediato.pt

### Breves

#### Liga da AFAP está de volta

A Liga Sénior da Associação de Futebol Amador de Penafiel (AFAP) arrancou no passado domingo, com a primeira jornada disputada com oito clubes do concelho. Recorde-se que a última época desportiva foi cancelada devido à situação epidemiológica vivida no país.

O FC Figueira lidera a tabela, depois de vencer o FC Ribas por 2-3. Já os restantes jogos resultaram em empates.

Na próxima jornada, que decorre a 31 de outubro, as oito equipas penafidenses vão voltar a encontrar-se em campo. O FC Figueira vai receber o CDA Valpedre, o FC Boelhe vai enfrentar o FC Ribas, o Cruzeiro FC vai receber o D. Canelas FC e o GDR Ordins o LC Retorta.

A Liga Sénior da AFAP vai ser composta por 14 jornadas, cujo término está previsto para 8 de maio do próximo ano.

# Segurança Online?

## Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ransomware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias com as melhores soluções** de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

panda

Fyde

WatchGuard

Acronis

255 107 462

ligue-nos.

[www.switch.pt](http://www.switch.pt)

visite-nos.

[welcome@switch.pt](mailto:welcome@switch.pt)

escreva-nos.



**switch**  
digital

# HÓQUEI EM PATINS

Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira

## Juventude Pacense



X



## C. D. Póvoa

23 de Outubro  
☆euronics

Emissão em Direto às 18:30

**Jornal Imediato**



# Personalidades da nossa terra



Direitos Reservados

## D. Armindo Lopes Coelho

D. Armindo Lopes Coelho nasceu a 16 de Fevereiro de 1931, em Regilde (Felgueiras), Distrito do Porto e foi Bispo do Porto durante uma década (1997 e 2007). Era admirado entre os seus pares, pela inteligência, capacidade de diálogo e sentido de humor.

D. Armindo Lopes Coelho teve vida plena, com pontificado marcante em Viana do Castelo e no Porto.

Entrou no seminário em 1942 e concluiu Teologia em 1954, ano em que foi ordenado sacerdote e foi para a Universidade Gregoriana (Roma), onde se licenciou em Filosofia e Teologia. Em 1959 foi nomeado Prefeito do Seminário do

Porto, e aí lecciona até 1974.

É designado bispo titular de Elvas e auxiliar do Porto.

Foi ainda professor, assistente diocesano da Juventude Universitária Católica. Foi vigário episcopal para o Clero e Renovação do Ministério Eclesiástico, pró-vigário geral da Diocese do Porto e depois cônego da Sé.

Em 1982 ascende ao bispado da Diocese de Viana e em 1997 foi nomeado bispo do Porto, função que desempenhou durante dez anos.

D. Armindo Lopes Coelho faleceu do dia 29 de setembro de 2010, com 79 anos, na Quinta da Mão Poderosa, em S. Lourenço de Asmes (Ermesinde). Encontrava-se muito doente desde 2006, altura em que sofreu uma hemorragia cerebral.



1 - Qual dos seguintes gentílicos é utilizado para designar um habitante do Cartaxo:

- a) Cartaxano
- b) Cartaxeiro
- c) Carteiro

2 - Que país continental da América do Sul tem o inglês como idioma oficial:

- a) Aruba
- b) Suriname
- c) Guiana

3 - De qual animal é Saanen é uma conhecida raça, desenvolvida por volta de 1890 na Suíça:

- a) Vaca
- b) Cão
- c) Cabra

4 - Em que mar fica o território ultramarino britânico de Montserrat:

- a) Caribenho
- b) Egeu
- c) Mediterrânico

5 - Qual era o primeiro nome de Madame Tussaud, que fundou um museu de cera em Londres:

- a) Ivette
- b) Marie
- c) Brigitte

6 - Círculo Observatório Número Um é o nome da residência oficial de quem:

- a) Papa
- b) Primeiro-ministro francês
- c) Vice-presidente EUA

7 - Que nome tinha o famoso cavalo de Napoleão Bonaparte, que viveu por 38 anos:

- a) Marengo
- b) Branco
- c) Incitato

8 - A maioria dos vulcões ativos na África está em que país:

- a) Tanzânia
- b) Etiópia
- c) Quênia

Um homem resolve levar a sua mulher para jantar.

Após serem atendidos pelo empregado, a mulher diz:

- Amor! Estás a ver aquele homem ali naquela mesa, e embebedar-se com uísque?

- Estou. Porquê? Conheces?

- É o meu ex-marido. Separei-me dele há cinco anos e até hoje ele ainda não parou de beber.

E diz o marido:

- Não digas uma asneira dessas. Ninguém consegue comemorar durante tanto tempo!!

## Soluções

1-b; 2-c; 3-3; 4-a; 5-b; 6-6; 7-a; 8-b; 9-c; 10-a

**GRUPO BOA IMAGEM**  
SERVIÇOS ÓPTICOS E AUDITIVOS

**Oferta de uma**  
**GARRAFA**  
**TÉRMICA**

*Na compra dos teus óculos completos*

WWW.GRUPOBOAIMAGEM.COM



28-31  
OUT  
2021



FRE  
AMU  
NDE

SEXTA 29 OUT.  
X-WIFE  
RUMOURS  
THE ELEGANT SWAN  
MIRA QUEBEC  
FAROFA

QUINTA 28 OUT.  
LITTLE FRIEND



SÁBADO 30 OUT.  
SENSIBLE SOCCERS  
WHITE HAUS  
FOQUE  
ENA B.  
ELECTRIC MAN  
PAULO CUNHA MARTINS

DOMINGO 31 OUT.  
PAUS  
TWIST CONNECTION  
CANO GURU  
BIA MARIA  
BUG  
PEDRO TENREIRO

